GEDES
Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº27/2025
Período: 02/08/2025 a 08/08/2025
GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

1- Brasil nomeia novos adidos militares para Embaixada na China

1- Brasil nomeia novos adidos militares para Embaixada na China

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, pela primeira vez a Embaixada do Brasil na China terá adidos militares da mais alta patente - general ou equivalente -, com a nomeação do general Rovian Alexandre Janjar e de um representante da Marinha cujo nome não foi revelado na reportagem. Ao todo, a Embaixada do Brasil em Pequim contará com cinco militares em cargos diplomáticos até dezembro deste ano, sendo esta uma composição inédita e que passa a se equiparar ao corpo militar da Embaixada do Brasil em Washington, Estados Unidos, que conta com nove adidos brasileiros. Em declaração para a *Folha,* o porta-voz Guo Jiakun, do Ministério das Relações Exteriores da China, afirmou que a decisão estratégia partiu dos dois presidentes e que "A China está disposta a trabalhar com o Brasil para aprofundar continuamente a cooperação em diversas áreas e agregar novas dimensões estratégicas.". O jornal relembrou que a decisão sobre a designação de militares de alta patente para a Embaixada em Pequim ocorreu um ano após a visita do general Tomás Miguel Ribeiro Paiva, comandante do Exército, à China, ocasião em que se encontrou com o ministro da Defesa chinês, almirante Dong Jun. A *Folha* também ouviu o coronel da reserva Paulo Filho, que integrou a delegação do comandante do Exército na referida visita, o qual declarou que a aproximação militar do Brasil com a China é um “movimento natural, que vem sendo amadurecido já há alguns anos e que reflete a realidade atual do sistema internacional". Já Maurício Santoro, o professor de Relações Internacionais do Centro de Estudos Políticos-Estratégicos da Marinha do Brasil, analisou que embora a cooperação militar brasileira seja voltada principalmente para países ocidentais, como os Estados Unidos e países europeus, "em termos simbólicos, é como se as Forças Armadas brasileiras, o Ministério da Defesa, estivessem equiparando a China aos EUA, em termos do tipo de diplomacia militar que se vai buscar". (Folha de S.Paulo - Mundo - 07/08/25)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br
O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br
*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação
Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)
Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)
Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)
Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão
Isabelle Costa

Equipe redação
Camila Mika Ozassa Sawada
Éryka Sammara Carnieletto Bento
Iaritsa Jade Lima Freitas
Isadora Helena Caleguer Figueiredo
Julia Helena Esmeraldo
Letícia Pereira de Lima
Lucas Biagini Muniz e Borges
Manuela Zelira de Menezes Torres
Maria Luiza de Barros Costacurta
Maria Luiza Garcia Rabelo
Mariana Sala